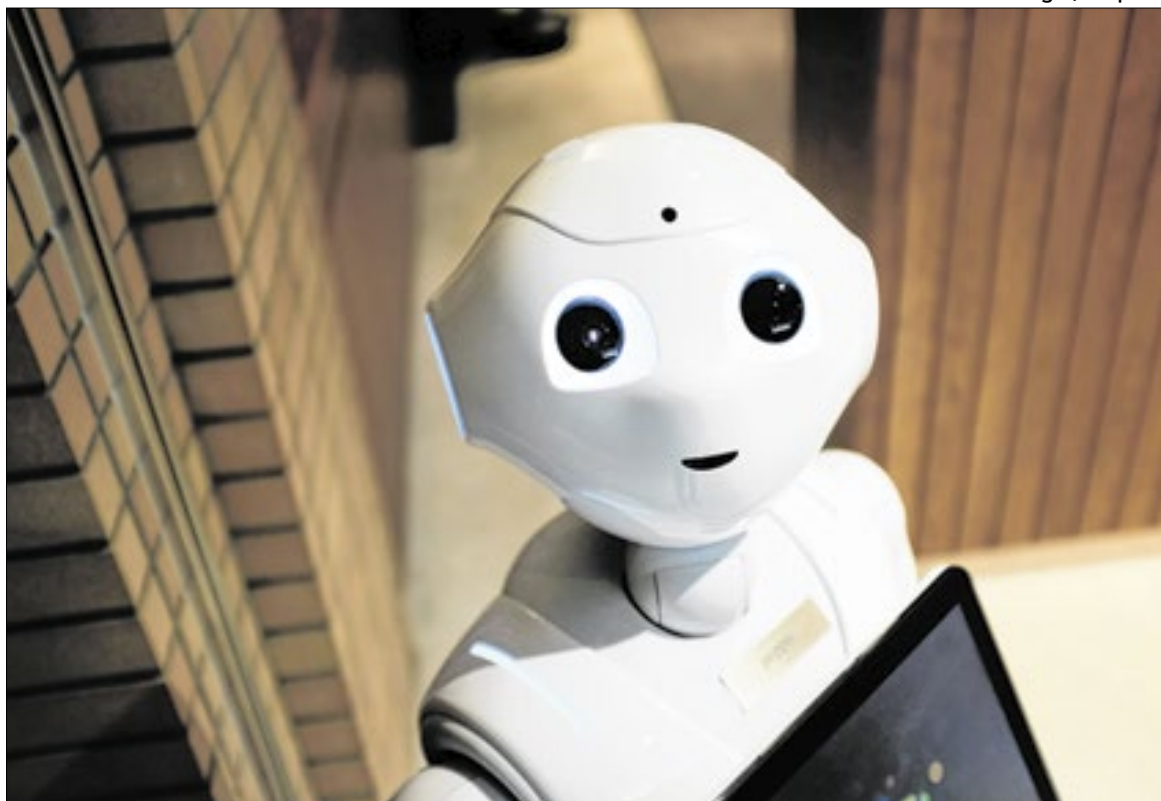


Unicamp, Fapesp e Ericsson criam centro de pesquisa para rede 6G

Laboratório posiciona a universidade na vanguarda tecnológica nas redes móveis

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a empresa Ericsson inauguraram o Centro de Pesquisa em Engenharia (CPE) Smart Networks and Services for 2030 (Smartness 2030), no início deste mês, na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC). Fundado em março de 2023, o Centro realiza pesquisas e inovação em redes móveis 5G e 6G e em serviços inteligentes que moldarão o futuro das telecomunicações até 2030.

O espaço, chamado de Smartness Studio 5G (SS5G), conta com a rede privativa Ericsson Private 5G (EP5G) – fruto de uma parceria entre a Unicamp, a Ericsson e a NEC. Conforme a vice-diretora do CPE, pesquisadora e coordenadora das colaborações acadêmicas da Ericsson no Brasil, Maria Valéria Marquezini, essa rede permitirá a realização de testes empíricos de soluções, o que não era possível antes, e a expansão do escopo dos estudos desenvolvidos. Os resultados visam “aplicações industriais, que demandam uma latência [tempo de resposta] controlada da rede”, bem como a melhoria da experiência do usuário final, “como em jogos, realidade virtual e realidade aumentada”, explica Marquezini. “Temos acesso a equipamentos de ponta e a tec-



Alex Knight/Unsplash

O 6G poderá impulsionar a implementação de robótica e automação avançadas

nologia de produto instalada em empresas, indústrias, aeroportos e grandes fábricas. Com isso, podemos desenvolver pesquisas realistas, com resultados aplicáveis e transferíveis para a indústria”, ressaltou Christian Rothenberg, diretor do Smartness e docente da Unicamp.

Segundo Rothenberg, o objetivo do Centro de Pesquisa é explorar os limites da tecnologia 5G e caminhar para o 6G. Desse modo, espera-se que, diferente de gerações anteriores das redes (1G a 4G), o Brasil esteja na van-

guarda do desenvolvimento de conhecimento, patentes, propriedade intelectual e aplicações.

Além do salto de eficiência esperado do 5G para o 6G, outros desafios para o avanço tecnológico são, por exemplo, o suporte nativo à incorporação de algoritmos de inteligência artificial à arquitetura de rede, além da interconexão da rede celular com redes de satélites e outras. “A rede 6G está começando agora as fases de estudo e padronização. Temos uns três a quatro anos para tentar contribuir”, disse o docente.

Com um investimento total de R\$ 56 milhões e com duração de dez anos, o Centro tem a participação de pesquisadores da Unicamp, da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e de mais de 15 instituições parceiras no Brasil, além de colaborações internacionais. A proposta dos CPEs é fortalecer a interação entre a ciência e a indústria.

O Centro de Pesquisa também busca atuar na formação de talentos desde a graduação. Para isso, Rothenberg anunciou a cria-

ção de um programa de intercâmbio para alunos de engenharia denominado “Smartness Research Engineer Trainee Program”, em que os alunos passam um período dentro da empresa no Brasil e outro período no exterior.

“Queremos que, depois, esses alunos continuem na jornada acadêmica, mas com objetivos de pesquisa de interesse da empresa”, explicou Rothenberg.

O programa, em fase piloto, já conta com estudantes captados por uma campanha de atração. Entre as atividades, participaram de demonstrações com óculos de realidade virtual e realidade aumentada, apresentação de trabalhos e possibilidade de interação com um robô humanoide.

Os alunos de iniciação científica Luccas Janune, do curso de Engenharia Elétrica, e Beatriz Pereira, de Engenharia da Computação, guiavam os visitantes por uma atividade interativa para exemplificar as diferenças das tecnologias 3G, 4G e 5G – em que o usuário deveria “operar cirurgicamente” um boneco olhando apenas para a câmera, como em uma telecirurgia.

“Simulamos os parâmetros de rede 5G, 4G e 3G enquanto a pessoa vai jogando e sentindo a diferença de latência [que influencia o atraso entre a imagem e a ação do usuário] e vazão [influencia a resolução da imagem] entre elas”, explicou Janune.

Campanha de Popularização do Teatro começa em janeiro

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Campinas começa 2026 com a temporada da Campanha de Popularização do Teatro, que leva ao público mais de 20 apresentações entre os dias 10 de janeiro e 7 de fevereiro. A iniciativa reúne espetáculos gratuitos e produções com preços acessíveis, reforçando o compromisso com o acesso à cultura e a valorização das artes cênicas produzidas na cidade. Ao longo da temporada, o público poderá acompanhar uma programação diversa, que inclui espetáculos infantis, musicais, dramas e montagens voltadas ao público adulto, ampliando as possibilidades de acesso ao teatro e incentivando a ocupação dos equipamentos públicos de cultura. A divulgação da programação ocorrerá de forma gradual, conforme a formalização dos espetáculos com as companhias participantes.



Campinas começa 2026 com a temporada teatral

As informações atualizadas sobre datas, horários, classificações indicativas e valores dos ingressos poderão ser consultadas no Calendário de Eventos disponível em campinas.sp.gov.br/eventos. No sábado, dia 10 de janeiro, às 20h, o público poderá

conferir “O Andante”, espetáculo de drama com classificação indicativa de 14 anos e duração de 55 minutos. A montagem também terá sessão no domingo, 11 de janeiro, às 19h. Os ingressos custam entre R\$ 10 e R\$ 20 e estão à venda pela plataforma Sympia.

Vice-prefeito deixará presidência do PSB

Por Raquel Valli

O atual presidente do PSB em Campinas (SP), Wanderley Almeida, popularmente conhecido como Wandão, vai deixar a presidência do partido em 2026 para se candidatar a deputado estadual na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) na dobradinha com Jonas Donizette, que tentará a reeleição como deputado federal na Câmara Federal.

A possibilidade, ventilada esta semana, está sendo dada como certa nos bastidores políticos campineiros. Wandão comanda o diretório municipal há 20 anos, mas será substituído pelo ex-secretário municipal Marinaldo Fernandes Maciel cuja indicação deverá ser consolidada pelo Diretório Municipal do partido. Maciel foi exonerado da presidência do

Camprev em 2024 em meio a um processo de responsabilização de civil movido pelo Ministério Público (MP-SP) por improbidade administrativa.

Alto escalão

Atualmente, Wandão é vice-prefeito na chapa com Dário Saadi (Republicanos-SP). Também é secretário municipal de Relações Institucionais - cargo que já ocupava na administração Jonas. A coalizão governa a cidade desde 2013, quando o radialista assumiu a prefeitura.

Wandão ainda é secretário-geral do PSB paulista, além de integrante da direção executiva nacional. Ainda de acordo com os bastidores políticos, é um dos nomes mais cogitados da legenda para concorrer ao Palácio dos Jequitibás em 2028. O prefeito Saadi está no segundo mandato consecutivo.